



ÍNDICE DE CONFIANÇA  
DO EMPRESÁRIO  
INDUSTRIAL  
RIO GRANDE DO SUL

---

JUNHO DE 2013





# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Junho de 2013 – [www.fiergs.org.br](http://www.fiergs.org.br)

## Confiança cai com deterioração das expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) manteve-se em queda, quarta seguida, no final do primeiro semestre de 2013 e assumiu o menor valor em dez meses, 53,9 pontos, demonstrando que a confiança está cada vez menos disseminada entre as empresas gaúchas. Na comparação com o mês de maio, o índice recuou 0,9 ponto e em relação ao último mês de fevereiro, quando registrou o maior valor em dois anos (58,2 pontos), acumulou queda de 4,3 pontos. Vale destacar ainda que o valor do ICEI/RS no mês de junho ficou abaixo da média histórica (57,3 pontos), denotando uma baixa confiança. O indicador varia de 0 a 100 pontos sendo que acima de 50, o ICEI/RS indica que os empresários estão confiantes.

O ICEI/RS é composto por dois itens – Condições atuais e Expectativas - e estes são obtidos através de outros dois subitens - Economia brasileira e Empresa. Nesse sentido, a redução confiança dos empresários no mês decorreu tanto da percepção de piora em relação ao presente quanto ao menor otimismo com o futuro do setor.

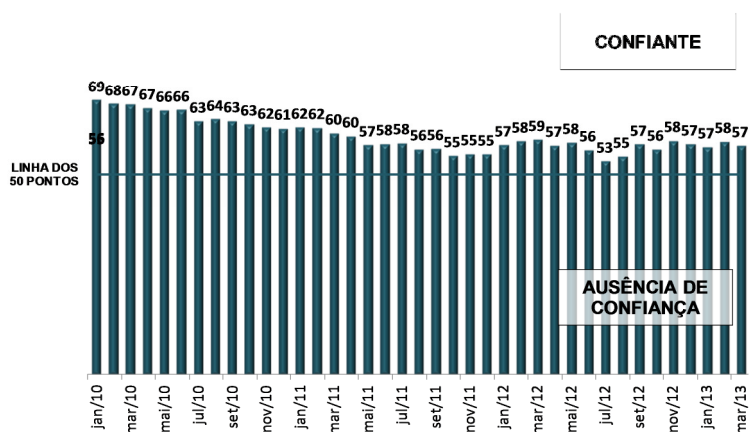
No que se refere à situação atual, o recuo de 0,4 ponto do índice geral na passagem de maio (48,9 pontos) para junho (48,5 pontos) pouco alterou a sua interpretação: as condições atuais dos negócios pioraram nos últimos seis meses. Essa redução repercutiu o diagnóstico ainda mais negativo dos empresários sobre as condições da economia brasileira, cujo índice caiu 1,6 pontos, para 42,1 pontos em junho. O índice relativo à própria empresa, por outro lado, cresceu 0,6 ponto em relação ao resultado apurado em maio, registrando 52,1 pontos, valor que denota pequena melhora. Os indicadores de situação atual consideram uma escala entre 0 e 100 pontos, na qual valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam condições melhores (piores).

No mesmo sentido, as expectativas para os próximos seis meses seguem se deteriorando com os índices apontando para redução do otimismo com a evolução futura da

empresa e da economia brasileira. De fato, a tendência de queda do otimismo, quarta seguida, se manteve em junho (índice recuou 1,1 pontos, para 56,7 pontos). O indicador de expectativas quanto à economia brasileira caiu 1,2 pontos (para 50,6 pontos), sinalizando que a avaliação dos empresários deixou de ser otimista e atingiu a zona neutra (próximo a marca divisória dos 50 pontos). O índice de expectativas quanto à própria empresa caiu 1,1 pontos e atingiu 59,7 pontos. Apesar da queda, o empresário continua moderadamente otimista com relação à sua empresa. No caso das expectativas, os índices variam de 0 a 100 pontos. Leituras acima de 50 pontos indicam otimismo.

Os resultados indicam que a confiança dos empresários gaúchos caminha para um patamar mais baixo à medida que as expectativas positivas do início do ano não se consolidaram, sinalizando um ambiente futuro menos favorável para seus negócios. A retomada da política monetária contracionista, a instabilidade da taxa de câmbio e a desaceleração do consumo doméstico contribuíram para essa avaliação. Esses fatores vêm somar-se ao quadro estrutural de falta de competitividade do setor nos mercados interno e externo. Vale destacar ainda que a menor confiança poderá se refletir negativamente nas decisões de investir das empresas. Nesse sentido, o ICEI/RS de junho mantém a perspectiva de que continuidade do ciclo de recuperação da indústria gaúcha, mas sugere um ritmo menor.

### Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



### COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, Indicador de Condições Atuais (ICA), e expectativas, Indicador de Expectativas (IE), para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira (ICA-EB e IE-EB) e para a empresa (ICA-E e IE-E).

O cenário geral das condições atuais com relação aos últimos seis meses é de queda, sobretudo no que diz respeito à economia brasileira, que permanece abaixo de 50 pontos, indicando uma avaliação, independente do porte da empresa, de que a situação econômica segue deteriorando-se. O valor do indicador específico para economia brasileira (42,1 pontos) retratou a grande parcela de empresário que percebe uma piora da mesma (42,3%), ante o percentual que avalia o contrário (10,7%). No caso do indicador que mede a situação das empresas, o valor de 52,1 pontos, mantém-se a avaliação de ligeira melhora, observada nos últimos meses.

O índice de expectativas para os próximos seis meses, embora ainda sinalize otimismo moderado, observou queda de 1,1 pontos na comparação com maio, atingindo 56,7 pontos. O empresário voltou a registrar queda no otimismo (índice de 50,6 pontos) com relação à economia brasileira que atingiu pela primeira vez em dez meses a região neutra (próximo a linha divisória dos 50 pontos). A quase neutralidade do índice repercute os percentuais muito próximos de empresários otimistas e pessimistas: 26,8 e 26,2%, respectivamente. Com relação à própria empresa (índice de 59,7 pontos), os empresários mantêm a avaliação positiva, porém o otimismo é o menor desde setembro do ano passado.

As expectativas moderadamente positivas em junho foram observadas em todos os portes de empresas.

### Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Jun 12	Jul 12	Ago 12	Set 12	Out 12	Nov 12	Dez 12	Jan 13	fev 13	Mar 13	Abr 13	Mai 13	Jun 13
<b>ICEI/RS</b>	<b>54,4</b>	<b>51,8</b>	<b>51,9</b>	<b>55,7</b>	<b>56,0</b>	<b>57,8</b>	<b>55,9</b>	<b>55,8</b>	<b>58,2</b>	<b>57,0</b>	<b>55,2</b>	<b>54,8</b>	<b>53,9</b>
<b>Condições Atuais<sup>1</sup></b>	<b>46,6</b>	<b>42,7</b>	<b>43,8</b>	<b>48,5</b>	<b>49,2</b>	<b>51,9</b>	<b>50,3</b>	<b>48,1</b>	<b>51,1</b>	<b>49,7</b>	<b>49,1</b>	<b>48,9</b>	<b>48,5</b>
Com relação à													
Economia Brasileira	42,3	38,2	39,4	44,9	46,2	47,3	46,3	43,7	46,5	46,0	44,4	43,7	42,1
Economia do Estado	40,4	37,6	39,0	43,9	44,6	46,3	45,7	42,5	45,6	45,9	43,6	42,8	44,1
Empresa	48,7	44,9	46,0	50,3	50,7	54,2	52,3	50,3	53,4	51,6	51,4	51,5	52,1
<b>Expectativas<sup>2</sup></b>	<b>58,4</b>	<b>56,3</b>	<b>55,9</b>	<b>59,2</b>	<b>59,3</b>	<b>60,7</b>	<b>58,6</b>	<b>59,7</b>	<b>61,7</b>	<b>60,6</b>	<b>58,2</b>	<b>57,8</b>	<b>56,7</b>
Com relação à													
Economia Brasileira	54,4	50,7	50,8	55,9	55,2	56,7	53,7	55,5	56,7	54,6	53,5	51,8	50,6
Economia do Estado	51,3	50,0	50,2	54,2	53,5	54,6	51,6	54,7	55,8	55,2	52,0	50,8	50,2
Empresa	60,4	59,1	58,5	60,9	61,4	62,7	61,1	61,8	64,2	63,6	60,6	60,8	59,7

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 168 empresas sendo 35 pequenas, 63 médias e 70 grandes.  
Período de coleta: De 3 a 14 de junho de 2013.

## NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

## ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

